

DISCURSO PROFERIDO PELA PROCURADORA-GERAL DO ESTADO NA SOLENIDADE DE POSSE DOS PROCURADORES APROVADOS NO 17º CONCURSO, NO SALÃO NOBRE DO PALÁCIO GUANABARA, EM 19 DE JUNHO DE 2013

Esta é a terceira vez que tenho a honra de discursar – como Procuradora-Geral do Estado do Rio de Janeiro – na solenidade de posse de novos Procuradores do Estado. É com enorme orgulho que aqui estou, mais uma vez, dando as boas vindas a vocês e desejando que sejam todos muitos felizes na carreira que hoje se inicia.

Relendo os discursos anteriores, verifiquei que eu e o Gabinete da Procuradoria-Geral, no começo do Governo Sérgio Cabral, havíamos então colocado como meta a realização do 15º Concurso. Agora, posso dizer que fomos plenamente bem sucedidos, dando posse, nesse momento, aos Procuradores aprovados no 17º Concurso.

Quero agradecer de coração ao Governador Sérgio Cabral. A Procuradoria mudou muito nos últimos seis anos e meio, graças à compreensão do nosso Governador sobre o papel do advogado do Estado e seu apoio e incentivo a todos os projetos que nós imaginamos e, afinal, executamos nesse período.

É um enorme prazer recebê-los, aqui, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, sede do governo do Estado, inteiramente restaurado graças ao nosso Governador e ao trabalho incansável do Secretário-Chefe da Casa Civil, Régis Fichtner, que, obstinadamente, dedicou-se à difícil empreitada de tornar possível recuperá-lo em todo o seu esplendor. Eu tomei posse no meu cargo de Procuradora do Estado aqui, neste Palácio, há 28 anos (que se completarão daqui a dois dias), em concurso presidido pelo grande Procurador-Geral Eduardo Seabra Fagundes. Para mim é uma enorme emoção dar posse aos meus novos colegas nesse lugar, tão bonito e pleno da história do Estado e do país. Junto a nós, temos aqui, no talvez seu último ato como Procurador do Estado, o Luis Roberto Barroso, aprovado naquele mesmo concurso e que, na semana que vem, tomará posse como Ministro do Supremo Tribunal Federal. A Procuradoria está, justamente, orgulhosa da escolha, feliz pela indicação e certa de que teremos um grande Ministro, grande advogado que tem sido, defensor de causas difíceis e que jamais teve receio de defender as suas posições, mesmo quando atacado pela incompreensão manifestada por setores mais atrasados da sociedade brasileira ou menos afeitos ao cumprimento dos princípios da Constituição Federal. Muito obrigada pela presença e quero dizer que foi um prazer trabalhar com você nesses últimos anos.

Preciso agradecer também aqueles que se dedicaram a organizar o concurso, o 17º de uma série que se iniciou em 1962, na gestão do Governador Carlos Lacerda. Isto só foi possível com o apoio dos procuradores e servidores que integraram a

Comissão Organizadora e ao Centro de Estudos Jurídicos. Agradeço a dedicação de todos eles, bem como à Comissão Examinadora, formada de Procuradores do Estado e de professores, magistrados, advogados, representantes da nossa Ordem dos Advogados do Brasil, pelo empenho e dedicação permanentes.

Repetindo o que venho dizendo há anos, como advogados públicos caberá a vocês defender a Fazenda Pública – o Estado, suas autarquias e fundações – lutar para a implementação das políticas públicas e programas escolhidos pelo governo democraticamente eleito, orientar a administração para que trabalhe respeitando a Constituição e as leis. Somos, ainda, responsáveis por fundamental colaboração para institucionalizar o Estado. É tarefa importante, mas vocês começarão o trabalho em momento especialmente bom.

Com o decisivo apoio do Governador Sérgio Cabral e do Régis, ao longo dos anos, foi feito um trabalho de fortalecimento e modernização da Procuradoria Geral, cujos frutos já estamos colhendo.

Aqueles que forem trabalhar no interior do Estado serão instalados já em novas sedes regionais das cidades de Itaperuna, Cabo Frio, Friburgo, Nova Iguaçu, Angra dos Reis, Barra do Pirai, Petrópolis, Campos e Volta Redonda. Ainda estão em curso os projetos das sedes para Niterói, Macaé e Duque de Caxias, mas tenho esperanças de parte delas estarem concluídas até o final de 2014. A Procuradoria em Brasília, situada a 200 metros dos Tribunais Superiores, já funciona na sede nova desde agosto de 2009.

Estamos funcionando na atual sede da Procuradoria Geral do Estado, na Rua do Carmo, nº 27, há mais de dois anos, trabalhando todos no mesmo lugar, com a completa integração dos Procuradores e dos servidores. Esta foi uma grande conquista, assim como foi a realização do concurso para os servidores do quadro de apoio em 2009. As boas instalações são importantes não apenas para que possamos desempenhar o trabalho em condições adequadas, mas, especialmente, para atender o público que nos procura. Esta etapa está vencida.

O que não está vencido, e não terminará jamais, é a nossa luta permanente pela defesa do Estado do Rio de Janeiro, que eu encaro como nossa colaboração para tornar melhor a vida do seu povo. Trabalhamos na Dívida Ativa para ajudar a arrecadar recursos que serão dirigidos especialmente aos setores de educação, saúde, transporte de bom nível para a população. Vamos instalar no mês de agosto a Câmara de Resolução de Conflitos na Área de Saúde, com recursos da Procuradoria, em imóvel declarado de utilidade pública pelo Governador, para ajudar na desjudicialização dessa questão. Estamos tendo intensa participação na realização da Copa das Confederações, dando tranquilidade e conforto jurídico para a realização dos jogos. O nosso papel tem sido fundamental para viabilizar a realização dos grandes eventos que tem ocorrido no nosso Estado neste Governo. Grandes eventos que não só trazem visibilidade para o Estado, mas negócios que possibilitam o tão desejado crescimento econômico que nos

ajudará a vencer os nossos problemas de segurança e de recursos para investimentos nas áreas em que o Estado não pode deixar de se fazer muito presente.

Vocês provavelmente sabem que somos os maiores produtores de petróleo do país, saindo de nosso território cerca de 85% (oitenta e cinco por cento) do que se produz no Brasil. Tivemos que entrar com uma Ação Direta no Supremo contra a lei que suprime as participações deferidas pela Constituição Federal aos Estados produtores. É longa a nossa história de luta em defesa do Estado e vocês podem estar certos de que a luta continuará para impedir que o Estado e o povo do Rio de Janeiro sejam lesados. Nosso Ministro, como representante do Governador nessa ação e autor da petição, infelizmente estará impedido de julgá-la. É uma pena!

Gosto de dizer que, para mim, sempre foi uma honra defender o Estado e trabalhar para manter o nosso compromisso de zelar pelo interesse público. O meu grande orgulho profissional tem sido participar desta Casa, na qual sempre estive presente, inclusive na Associação dos Procuradores, que presidi durante seis anos. Espero conseguir, junto com os nossos companheiros de trabalho, passar para vocês a nossa dedicação ao serviço público. Somos servidores públicos e esta expressão diz tudo. Cabe a mim, junto com os demais Procuradores que integram a carreira hoje, o dever de passar para vocês a responsabilidade de conduzir a Casa, o amor pelo Estado do Rio de Janeiro e o orgulho de sermos seus Procuradores.

Muito obrigada.

LUCIA LÊA GUIMARÃES TAVARES

Procuradora-Geral do Estado